Considerando que a fim de garantir o normal funcionamento das novas unidades nucleares deste Organismo, torna-se urgente proceder à nomeação dos titulares dos cargos de direção intermédia de 2.º grau,

Considerando que a assistente graduada em Saúde Pública, Paula Virgínia Andrade Vasconcelos Lopes, é detentora de aptidão e competência técnica para o exercício das funções inerentes ao cargo de Chefe de Divisão de Assuntos Europeus, Multilaterais e Cooperação, como decorre da súmula curricular anexa ao presente despacho,

Nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 20.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, nomeio em regime de substituição a assistente graduada Paula Virgínia Andrade Vasconcelos Lopes, no cargo de Chefe de Divisão Assuntos Europeus, Multilaterais e Cooperação.

A presente nomeação produz efeitos a 29 de maio de 2012, ficando a nomeada autorizada a optar pelo vencimento da sua categoria de origem, nos termos do n.º 3 do artigo 31.º da lei citada.

29 de maio de 2012. — O Diretor-Geral, *Francisco George*.

Súmula Curricular

Paula Virgínia Andrade Vasconcelos Lopes, licenciada em medicina pela Universidade de Lisboa em 1992. Assistente graduada de Saúde Pública desde 2008. Autoridade de Saúde nos concelhos de Sintra e de Alcácer do Sal e na freguesia de Marvila, entre 2000 e 2006. Consultora da Direção-Geral da Saúde para os Assuntos Europeus e Cooperação Internacional entre 2000 e 2005. Participou na elaboração do Plano Nacional de Contingência para a Pandemia de Gripe em 2005 e 2006. Foi destacada para o Centro Europeu de Prevenção e Controlo da Doença (ECDC) em março de 2006. Passou a efetiva do ECDC como *senior expert in strengthening preparedness*, trabalhando com países membros, países candidatos e potenciais candidatos à União Europeia, para além de coordenar atividades de *preparedness for emergencies* com outros países e outras instituições europeias e internacionais, em especial com a Organização Mundial da Saúde. Em abril de 2011 regressou a Portugal no contexto do concurso público para chefe de Divisão de Doenças Transmissíveis, funções que tem exercido até à data.

206146697

Despacho n.º 7755/2012

No quadro das orientações definidas pelo Plano de Redução e Melhoria da Administração Central, veio o Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de dezembro, determinar a reorganização dos serviços centrais do Ministério da Saúde que integram a respetiva estrutura.

O modelo organizativo adotado para a Direção-Geral da Saúde veio a ser aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 14/2012, de 26 de janeiro, que definiu a respetiva missão, especificou as inerentes atribuições e o tipo de organização interna, assente num modelo estrutural misto.

Através da Portaria n.º 159/2012, de 22 de maio, foi estabelecida a estrutura nuclear da Direção-Geral da Saúde, sendo definidas as competências das respetivas unidades orgânicas.

Considerando que a fim de garantir o normal funcionamento das novas unidades nucleares deste Organismo, torna-se urgente proceder à nomeação dos titulares dos cargos de direção intermédia de 2.º grau,

Considerando que o assistente principal da carreira técnica superior de saúde do mapa de pessoal da Direção-Geral da Saúde, Paulo Feliciano de Vilhena Diegues, é detentor de aptidão e competência técnica para o exercício das funções inerentes ao cargo de Chefe de Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional, como decorre da súmula curricular anexa ao presente despacho,

Nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 20.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, nomeio em regime de substituição o licenciado Paulo Feliciano de Vilhena Diegues, no cargo de Chefe de Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional.

A presente nomeação produz efeitos a 29 de maio de 2012, ficando o nomeado autorizado a optar pelo vencimento da sua categoria de origem, nos termos do n.º 3 do artigo 31.º da lei citada.

29 de maio de 2012. — O Diretor-Geral, *Francisco George*.

Súmula Curricular

Nome: Paulo Feliciano de Vilhena Diegues

Formação Académica: Engenheiro do Ambiente — Ramo Poluição — Universidade de Aveiro (1980 a 1985)

Formação Complementar:

Curso de Avaliação de Impacte Ambiental, coordenado pelo professor Evan Vlachos, Universidade do Estado do Colorado — Direção Geral dos Recursos Naturais, Lisboa 1988;

Curso de Gestão de Recursos Naturais — Instituto Superior Técnico — 1989;

Curso de Direito do Ambiente — Universidade Cató1ica Portuguesa, Instituto de Direitos do Homem, 1990

Curso de Formação sobre Empresas — Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento — 1990;

Pós-Graduação em Engenharia Sanitária — Universidade Nova de Lisboa — 1992 a 1993;

Curso de Gestão Informática — Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal — 1992;

Curso "Tratamento de Águas. Análise Decorrentes de Algas nas Origens" LNEC, Lisboa 1995;.

Curso "Gestão de Estações de Tratamento de Águas Residuais — Instituto de Promoção Ambiental — 1997;

Especialista em Engenharia Sanitária pela Ordem dos Engenheiros — 2003;

Curso "Risk Assessment in Environmental and Health" — 2005

Curso Legionnaires Disease: Investigation Outbreak and incidents of Risk Assessment, Sampling and Control— Health Protection Agency — UK, 2006;

Curso de Formação do FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública — 2008;

Curso de Exposição à Radiação Eletromagnética em Comunicações Móveis — Instituto Superior Técnico — 2008;

Experiência profissional:

Responsável da Exploração da ETAR da Extrusal, Aveiro 1986;

Serviço Militar Obrigatório na Marinha de Guerra Portuguesa — Instituto Hidrográfico — Participação nos Projetos PolSado, PolAveiro e PolFaro (1987 a 1989);

Funcionário do departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Torres Vedras (pareceres diversos na área ambiental e participação em vistorias) (1989 a1990);

Empresa Luságua S. A. — Responsável da Exploração de várias Estações de Tratamento de Águas Residuais (Alcanena, Rio Maior, Maia e Coimbra) (1990 a 1992);

Divisão de Engenharia Sanitária — Direção-Geral da Saúde — Participação em projetos associados aos resíduos hospitalares e levantamento das necessidades dos laboratórios de Saúde Pública (1993);

Serviços Municipalizados de Setúbal — Responsável da Divisão de Operação e Manutenção, Sistema de abastecimento de água e águas residuais e controlo de qualidade (1993 a 2001)

Divisão de Saúde Ambiental — Direção-Geral da Saúde, Núcleo de Ar, solos, resíduos e ambiente construído, desenvolvendo trabalho na área da Doença dos Legionários, Águas Residuais Hospitalares, Termas, Corrosão dos materiais e autorizações prévias, Resíduos Sólidos Urbanos, Industriais e Perigosos e Resíduos Hospitalares. Águas Minerais Naturais, Águas de Nascente e Água para consumo Humano;

Chefe de Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional desde junho de 2007

Docente das cadeiras de "Prevenção e Controlo de riscos Ambientais e Qualidade do Ambiente" no Instituto Superior de Educação e Ciências de 1998 a 2003;

Docente do Curso Livre de Saúde Ambiental da Universidade de Lisboa — Faculdade de Medicina nos anos de 2002, 2005, 2007 e 2008.

206146786

Despacho n.º 7756/2012

No quadro das orientações definidas pelo Plano de Redução e Melhoria da Administração Central, veio o Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de dezembro, determinar a reorganização dos serviços centrais do Ministério da Saúde que integram a respetiva estrutura.

O modelo organizativo adotado para a Direção-Geral da Saúde veio a ser aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 14/2012, de 26 de janeiro, que definiu a respetiva missão, especificou as inerentes atribuições e o tipo de organização interna, assente num modelo estrutural misto.

Através da Portaria n.º 159/2012, de 22 de maio, foi estabelecida a estrutura nuclear da Direção-Geral da Saúde, sendo definidas as competências das respetivas unidades orgânicas.

Considerando que a fim de garantir o normal funcionamento das novas unidades nucleares deste Organismo, torna-se urgente proceder à nomeação dos titulares dos cargos de direção intermédia de 1.º grau constantes do mapa anexo ao Decreto Regulamentar n.º 14/2012, de 26 de janeiro, que aprovou a atual orgânica desta Direção-Geral;

Considerando que o Professor Doutor Paulo Jorge da Silva Nogueira, do mapa de pessoal do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I. P. é detentor de aptidão e competência técnica para